



Informe TechReg aos associados **da ABDC**

Brasília, 10 de Março de 2026

<https://www.techreg.com.br/>

Atuação estratégica em **agendas regulatórias e industriais**

A TechReg Consultoria apresenta um breve resumo das principais ações institucionais realizadas para **Associação Brasileira de Data Center (ABDC)** com foco no avanço da regulamentação do setor e no fortalecimento da infraestrutura digital nacional.

Boa leitura.
Equipe TechReg.



Índice

ReData pode voltar à pauta
do Senado nesta semana

04

Conflitos globais reforçam importância
estratégica dos data centers

05

Nossas Ações na Mídia

10

ReData pode voltar à pauta do Senado nesta semana

As negociações em torno da política de incentivo à instalação de data centers no Brasil podem ganhar novo fôlego nos próximos dias no Senado.

O relator do Projeto de Lei nº 278/2026, senador Eduardo Gomes, retornou a Brasília após participar do Mobile World Congress, em Barcelona, na Espanha. A expectativa é que sua volta abra espaço para a retomada das articulações políticas em torno do chamado ReData - regime voltado a estimular investimentos em infraestrutura digital no país.

Na última semana, o líder do governo no Congresso, senador Randolfe Rodrigues (PT-AP), informou que o governo estuda caminhos para destravar a votação do ReData. Segundo Rodrigues, uma das soluções em análise pode ser a apresentação de um Projeto de Lei do Congresso Nacional (PLN), instrumento voltado a matérias orçamentárias, para complementar o PL 278/26 - já aprovado pela Câmara - e garantir a destinação de recursos necessários para viabilizar a implementação do benefício fiscal previsto no programa.

Os senadores aguardam essa definição do governo federal para dar continuidade à tramitação da proposta. Enquanto isso, a indefinição tem sido acompanhada com atenção pelo mercado, já que o ReData é considerado uma peça central para destravar investimentos bilionários na infraestrutura digital brasileira.

Empresas do setor defendem uma solução rápida que restabeleça segurança jurídica e sinalize ao mercado internacional que o Brasil pretende disputar os grandes projetos globais de computação em nuvem e inteligência artificial.



Conflitos globais reforçam importância estratégica dos data centers

A escalada de tensões internacionais tem revelado um novo elemento nas disputas geopolíticas contemporâneas: os data centers passaram a ser considerados infraestruturas estratégicas e potenciais alvos em cenários de guerra.

Reportagem recente do jornal Financial Times destaca que ataques recentes no Oriente Médio evidenciaram a vulnerabilidade dessas estruturas, consideradas o coração da economia digital. Segundo a publicação, instalações ligadas a grandes empresas de tecnologia passaram a ser vistas como ativos sensíveis, capazes de impactar serviços financeiros, comunicações e plataformas digitais em escala global.

A preocupação não é nova. Desde o início do conflito entre Rússia e Ucrânia, em 2022, ataques cibernéticos e ofensivas contra infraestrutura energética já demonstravam o papel central dos centros de processamento de dados na manutenção da economia digital.

Agora, a instabilidade crescente no Oriente Médio amplia o alerta entre governos e empresas de tecnologia sobre a necessidade de diversificar geograficamente suas infraestruturas digitais.

Data centers: o coração da economia digital

Em entrevista à Times Brasil-CNBC, **o vice-presidente da Associação Brasileira de Data Center (ABDC), Luis Tossi**, destacou que os data centers são hoje uma infraestrutura essencial para praticamente todas as atividades econômicas.

Segundo ele, a digitalização da economia tornou esses centros de processamento um pilar invisível do cotidiano.



“Hoje não conseguimos viver sem os serviços digitais. Aplicativos bancários, transporte, armazenamento de dados, serviços de nuvem - tudo depende de data centers. Eles são o coração desse ecossistema digital”, afirmou.

Por essa razão, ataques ou interrupções nessas estruturas podem gerar impactos relevantes em cadeias produtivas inteiras, afetando serviços financeiros, comércio eletrônico e sistemas de comunicação.

Estabilidade geopolítica favorece o Brasil

Diante desse cenário, Tossi avalia que a localização geográfica e a estabilidade política passam a ser fatores cada vez mais relevantes na decisão de onde instalar novos parques tecnológicos.

Nesse aspecto, o Brasil reúne condições consideradas estratégicas.

“O Brasil tem uma posição geopolítica historicamente neutra, com relações diplomáticas amplas e estáveis com praticamente todos os países do mundo”, explicou Tossi. “Isso representa uma vantagem importante quando empresas globais avaliam onde posicionar suas infraestruturas digitais.”



Além da estabilidade geopolítica, o país apresenta outros diferenciais relevantes para a atração de investimentos em data centers:

- Ampla disponibilidade territorial para novos empreendimentos;
- Matriz energética predominantemente renovável;
- Energia competitiva em termos internacionais;
- Condições climáticas favoráveis para operação de infraestrutura digital.

Esses fatores tornam o Brasil um candidato natural a receber parte da nova onda de investimentos globais voltados à expansão da computação em nuvem e da infraestrutura de inteligência artificial.

Energia limpa e expansão da infraestrutura digital

Outro elemento cada vez mais valorizado pelo setor é a sustentabilidade energética.

A operação de data centers exige grandes volumes de eletricidade, e a crescente pressão por metas ambientais tem levado empresas globais de tecnologia a priorizar países com matrizes energéticas mais limpas.

Nesse campo, o Brasil apresenta uma vantagem estrutural relevante: mais de 80% de sua eletricidade provém de fontes renováveis, como hidrelétrica, eólica e solar.

Essa característica tem sido apontada por especialistas como um dos principais atrativos do país para novos projetos de infraestrutura digital.

No entanto, especialistas apontam que, para transformar essas vantagens em investimentos concretos, o Brasil ainda precisa reduzir distorções regulatórias e tributárias que encarecem a instalação de novos data centers no país.

ReData é o caminho

Apesar das vantagens naturais, o setor aponta que o Brasil ainda enfrenta desafios regulatórios e tributários para competir plenamente com outros destinos de investimento.

Segundo Tossi, o principal obstáculo está no elevado custo de importação de equipamentos essenciais para a construção de data centers, como servidores, sistemas de armazenamento e GPUs.

Para enfrentar esse desafio, o governo federal lançou o programa conhecido como ReData, iniciativa que busca reduzir distorções tributárias e colocar o Brasil em condições mais competitivas no cenário internacional.



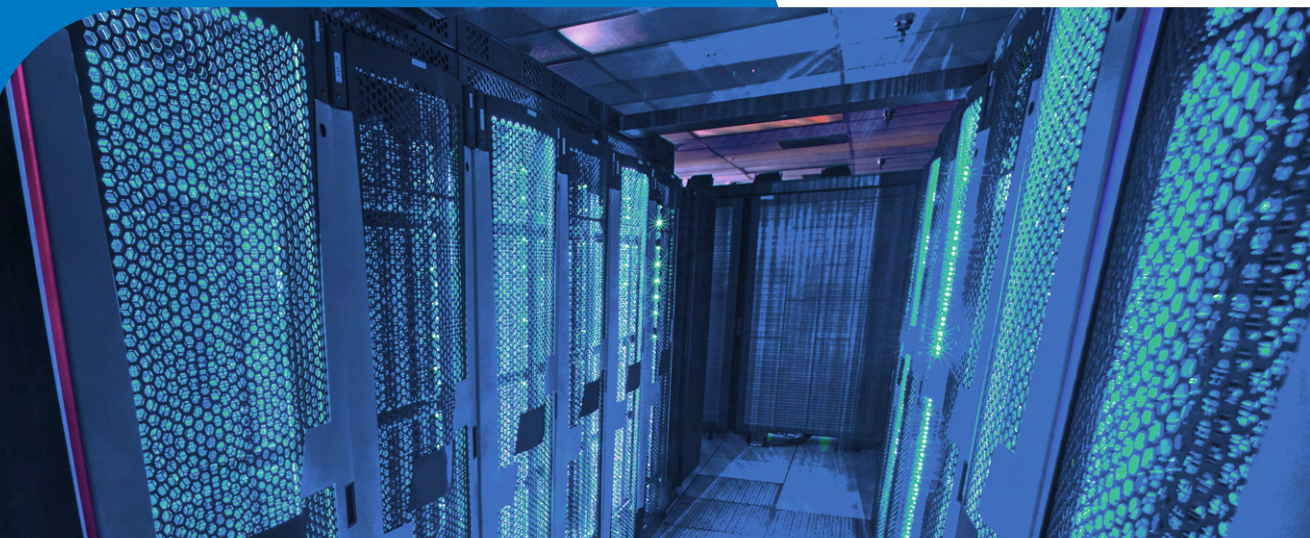
“O Brasil é um dos poucos países que ainda tributa pesadamente o investimento em infraestrutura digital”, explicou o executivo. “O ReData foi pensado justamente para colocar o país em igualdade de condições com outros mercados.”

Nova corrida global por infraestrutura digital

Com a expansão da inteligência artificial, da computação em nuvem e da digitalização da economia, Tossi aponta que o mundo vive uma nova corrida global por infraestrutura digital.

Nesse contexto, fatores como segurança geopolítica, estabilidade institucional e energia limpa passam a desempenhar papel decisivo na escolha dos locais para instalação de novos data centers.

Para o Brasil, o momento pode representar uma oportunidade estratégica de se posicionar como um dos principais hubs de infraestrutura digital do hemisfério sul.





Nossas Ações na Mídia

PLATÔBR

Setor de data centers vê erro político e trava investimentos após queda do Redata

Em reportagem do site Plato.br, o **vice-presidente da ABDC, Luis Tossi**, comentou sobre o risco de deslocamento regional de investimentos que estavam previstos para o Brasil, caso não haja uma solução rápida para o ReData.

Confira a entrevista no QR Code:



Confira a entrevista no QR Code:



TIMES CNBC

Data centers viram alvo em guerras e Brasil pode ganhar espaço no setor

Em entrevista ao canal Times Brasil-CNBC, o **vice-presidente da ABDC, Luis Tossi**, comentou sobre o papel dos data centers na nova economia digital, a importância de proteger estas novas infraestruturas e as vantagens estratégicas do Brasil num cenário cada vez mais desafiador diante dos conflitos globais.





Este informativo é elaborado
pelo **Instituto Tecnologia e
Regulação (TechReg)**

Contate-nos!



contato@techreg.com.br

www.techreg.com.br